

*Prezados leitores,*

Este é o segundo número do ano de 2024 (Vol. 21, No.2, abr/jun) da Revista BASE. Quero agradecer aos editores de área, editores temáticos e editores assistentes da BASE. Meu obrigado também aos revisores e revisoras que se dedicaram para que os artigos aqui publicados pudessem avançar. Nesta edição, a BASE apresenta sete artigos, das Áreas de Administração e Contabilidade.

O primeiro artigo é intitulado “**Desastre ambiental em Brumadinho: Avaliação do impacto sobre a reputação da Vale S.A.**”, de Francisco Ivander Amado Borges Alve, Thiago Nobre Sobrinho e Jackeline Lucas Souza. Este estudo busca analisar os impactos do rompimento da barragem em Brumadinho na reputação da empresa Vale S.A. O segundo artigo é “**Práticas de controle de gestão e sua influência na capacidade de inovação em startups no Rio Grande do Sul: Um estudo de caso múltiplo**”, dos autores Júlia Fonseca Garcia, Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro e Eytayo Gérald Yannick Dimon. Este estudo tem por objetivo analisar a influência das práticas de controle de gestão na capacidade de inovação de startups no Rio Grande do Sul. O terceiro artigo, “**A cidade como lente analítica para o desenvolvimento de carreira: Uma revisão sistemática da literatura**”, escrito por Marcia Cristiane Vaclavik e Janaina Macke. O estudo tem como objetivo analisar como a literatura internacional articula os construtos de carreiras e cidades a partir das perspectivas de capital humano, ecossistemas de inovação e sustentabilidade. O quarto artigo, “**O papel das capacidades dinâmicas para a inovação em modelos de negócios em organizações que operam em ambientes de negócios estáveis**” de autoria de Ana Luiza Burcharth. Este artigo descreve como as capacidades dinâmicas contribuem para que as organizações tradicionais desenvolvam inovações em modelos de negócios. O quinto estudo, intitulado “**Otimismo e excesso de confiança, crise econômica e gerenciamento de resultados: Evidências brasileiras**”, por Wictor Christopher dos Santos, Rodrigo dos Prazeres, Tiago de Moura Soeiro e Juliana Gonçalves Araújo, investigou a influência do viés do otimismo e do excesso de confiança sobre o gerenciamento de resultados no contexto da crise econômica derivada da pandemia de Covid-19. O sexto artigo é “**Emendas parlamentares individuais e a equidade na política pública de saúde**”, de Silvana Aparecida Medina, Marco Aurélio Marques Ferreira, Daiane Medeiros Roque Ferreira e Igor Américo dos Santos. Este artigo teve como objetivo analisar se o processo de alocação das Emendas Parlamentares Individuais destinadas à Saúde. Por fim, o sétimo artigo, “**Você ainda está assistindo?** – **Um estudo sobre os preditores da prática problemática de binge-watching**”, escrito por Melissa de Jesus Almeida Rocha Oliveira, Luis Hernan Contreras Pinochet, Vanessa Itacaramby Pardim e Marcia Carvalho de Azevedo. O estudo mostrou que a prática, associada à predisposição psicológica dos indivíduos, pode levar ao desenvolvimento de sintomas negativos semelhantes à dependência de várias tecnologias

Agradecemos a todos os envolvidos na elaboração desta edição e desejamos uma leitura proveitosa.

Atenciosamente,

José Carlos da Silva Freitas Junior  
**Editor Chefe**

Jefferson Marlon Monticelli  
**Editor da Área de Administração**

Angela Patricia Bovolini Pedron  
**Editora da Área de Contabilidade**

**BASE – Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**